

Audiência Pública sobre preços dos combustíveis e combate a cartéis

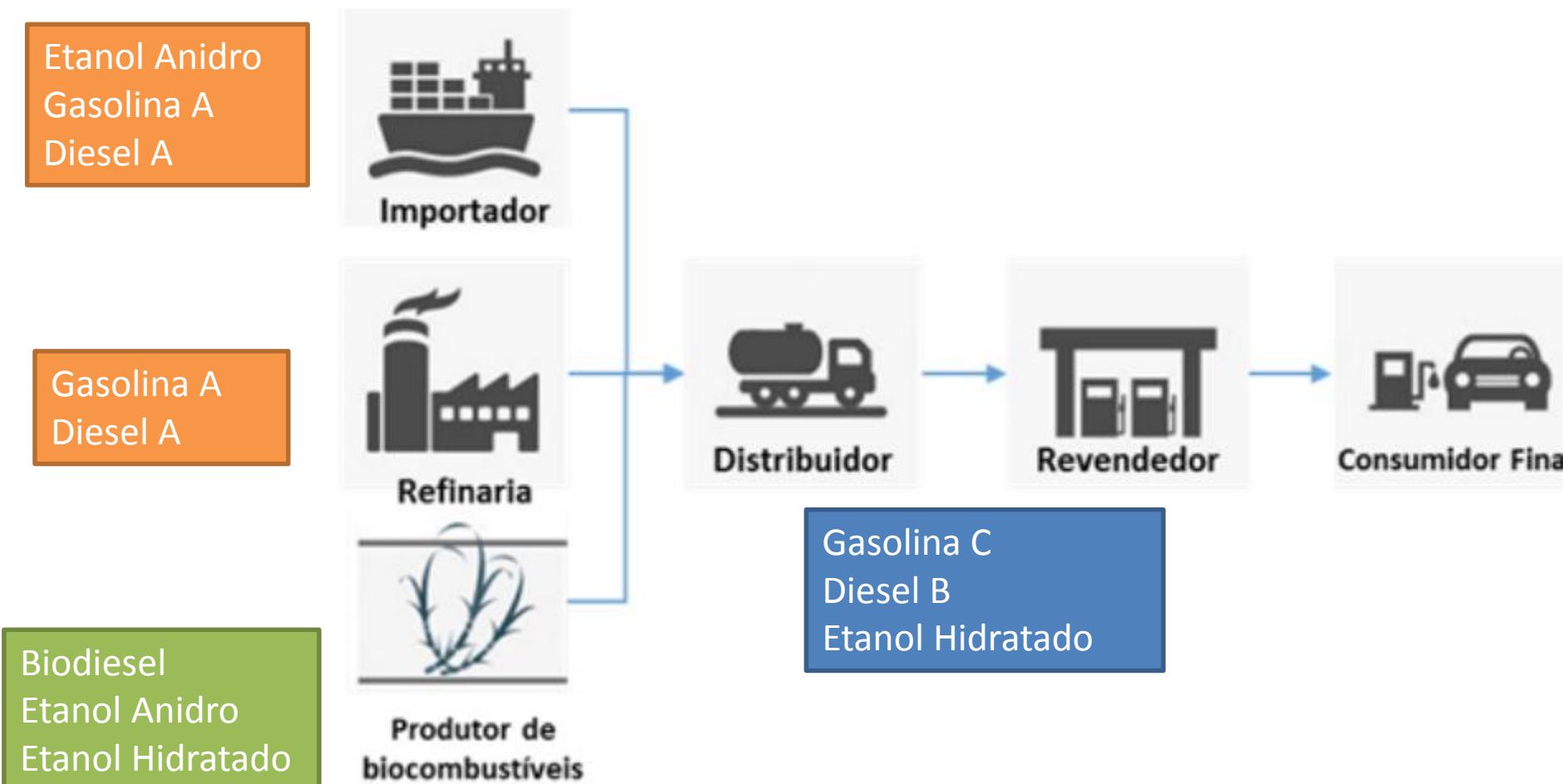
Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor

Superintendência de Defesa da Concorrência - SDC

Senado Federal
Audiência Virtual
28 de junho de 2021

Visão geral do cadeia de abastecimento e papel da ANP

Visão geral da cadeia de suprimento de combustíveis



Cabe à ANP garantir o abastecimento e a defesa dos interesses do consumidor (Lei nº 9.478/1997, art. 8º, I).



Preço



Oferta



Qualidade

- Desde 2002 - liberdade de preços em todos os segmentos do mercado
- **ANP não estabelece os preços a vigorarem nos mercados**



Para atingir o objetivo de proteção ao consumidor deve **promover a concorrência** nos mercados em todas as etapas da cadeia.

Exercício **permanente e contínuo** de ponderação entre diferentes aspectos:

Concorrencial

Qualidade de Produtos

Logístico

Abastecimento

Política Energética

Jurídico

Segurança



Atuação da ANP na Defesa da Concorrência

O Papel da ANP e do SBDC

A aplicação da lei de Defesa da Concorrência (Lei nº 12.529/2011) é feita pelo Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência (SBDC), formado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica e pela Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (Seae). Atribuições divididas entre as Secretarias de **Advocacia da Concorrência** e Competitividade (Seae) e de Avaliação de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria (Secap) do **Ministério da Economia**.

Como regra, o Cade possui uma atuação passiva, controlando estruturas e sancionando condutas.



- Promoção da concorrência por meio de atuação ativa no mercado regulado (ex: desenvolvendo aparato normativo favorável ao desenvolvimento do ambiente concorrencial).
- No atual desenho institucional, compete à ANP, no âmbito dos mercados por ela regulados, comunicar ao Cade fatos que **possam** configurar infrações contra a ordem econômica, conforme estabelece o Art. 10 da Lei nº 9.478/97.
- Indícios de infração – ato vinculado – dever de ofício – comunicação ao Cade.
- A Agência, porém, não está obrigada a comunicar toda e qualquer denúncia recebida, mas apenas aquelas que, após exame técnico, julgar representarem, de fato, indícios de infração à ordem econômica.
- **Acordo de Cooperação Técnica ANP/CADE nº 006/2013 – Vigência até 2028**

- Art. 36. Constituem infração da ordem econômica, **independentemente de culpa**, os atos **sob qualquer forma** manifestados, **que tenham** por objeto ou **possam** produzir os seguintes efeitos, ainda que não sejam alcançados:
 - I - limitar, falsear ou de qualquer forma prejudicar a livre concorrência ou a livre iniciativa;
 - II - dominar mercado relevante de bens ou serviços;
 - III - aumentar arbitrariamente os lucros; e
 - IV - exercer de forma abusiva posição dominante.

§ 2º **Presume-se posição dominante** sempre que uma empresa ou grupo de empresas for capaz de alterar unilateral ou coordenadamente as condições de mercado ou quando **controlar 20% (vinte por cento) ou mais do mercado relevante**, podendo este percentual ser alterado pelo Cade para setores específicos da economia.

§ 3º As seguintes condutas, além de outras, na medida em que configurem hipótese prevista no caput deste artigo e seus incisos, caracterizam infração da ordem econômica:

I - acordar, combinar, manipular ou ajustar com concorrente, sob qualquer forma:

- a) os **preços** de bens ou serviços ofertados individualmente;
- b) a produção ou a comercialização de uma **quantidade** restrita ou limitada de bens ou a prestação de um número, volume ou frequência restrita ou limitada de serviços;
- c) a **divisão** de partes ou segmentos de um **mercado** atual ou potencial de bens ou serviços, mediante, dentre outros, a distribuição de clientes, fornecedores, regiões ou períodos;
- d) preços, condições, vantagens ou abstenção em licitação pública;

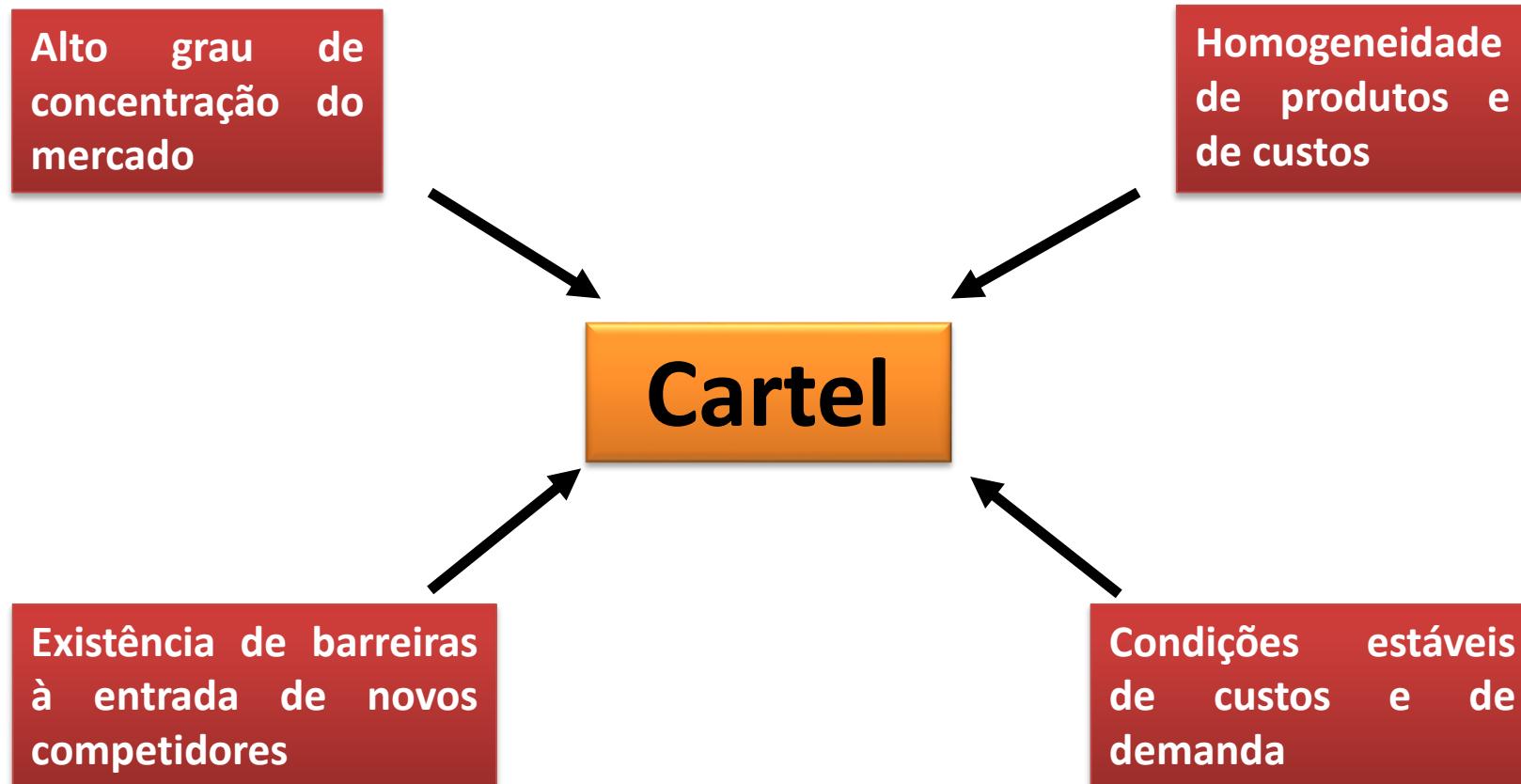
II - promover, obter ou influenciar a adoção de conduta comercial uniforme ou concertada entre concorrentes;

Cartel é qualquer acordo ou prática concertada entre concorrentes para fixar preços, dividir mercados, estabelecer quotas ou restringir produção, adotar posturas pré-combinadas em licitação pública, ou que tenha por objeto qualquer variável concorrencialmente sensível (CADE).

Por implicarem aumentos de preços, restrição de oferta e nenhum benefício econômico compensatório, causam graves prejuízos aos consumidores – condenação *per se*, ou seja, uma vez comprovado o cartel fica comprovada a ilicitude.



Alguns fatores estruturais dos mercados podem favorecer a formação de cartéis



➤ Metodologia de análise utilizada pela ANP – três passos:

- 1 - Delimitação de mercado relevante – segmentado por produto e, do ponto de vista geográfico, por município.
- 2 – Caracterização do mercado (nº agentes econômicos, bandeira branca x bandeirado, participação de mercado etc).
- 3 – **Análise simultânea do comportamento da dispersão dos preços praticados ao consumidor**, por meio do coeficiente de variação dos preços de revenda (CV), e da **margem média bruta da revenda**.
- 4 – A metodologia não é aplicada a mercados pequenos (<=15 revendedores) - tendência à convergência de preços (paralelismo).

- Análise das denúncias referentes a possíveis práticas de cartel nos mercados de revenda de combustíveis

ANO	OFÍCIOS	NOTAS TÉCNICAS	TOTAL
2019	21	34	55
2020	11	11	22
2021	9	4	13

Fonte: ANP

Acompanhamento dos Preços de Combustíveis pela ANP



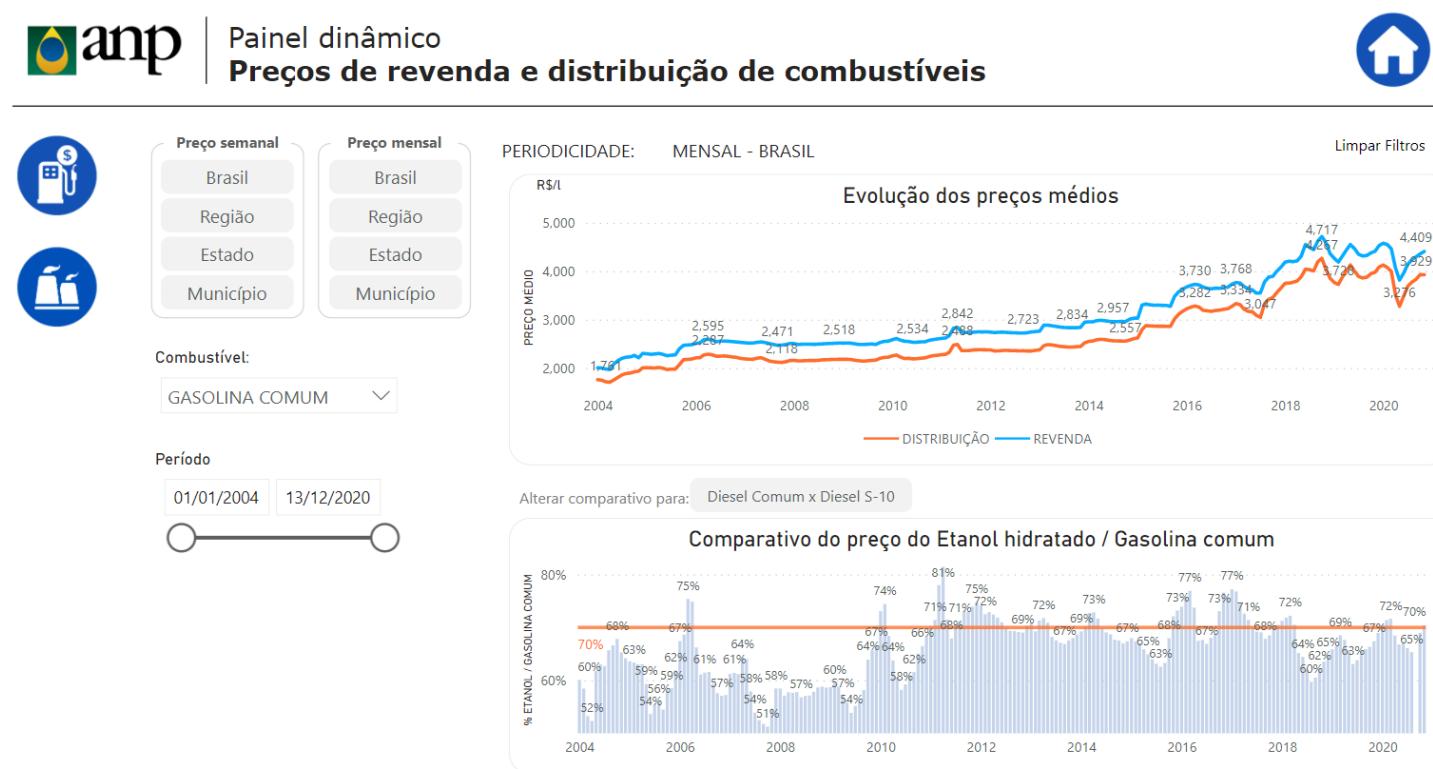
A ANP **acompanha** continuamente o comportamento dos **preços** praticados pelos postos revendedores – Levantamento de Preços de Combustíveis (LPC) – **459 localidades** (Portaria ANP nº 202/2000).

O LPC é a principal fonte de informação sobre preços de combustíveis para a sociedade brasileira e permite a elaboração de estudos de mercado e análises para apurar indícios de conduta anticompetitiva (em especial o cartel).



UF	dez/17				Variação				nov/17			
	Média Gasolina	Média Etanol	Média Diesel	Média GNV	Média Gasolina	Média Etanol	Média Diesel	Média GNV	Média Gasolina	Média Etanol	Média Diesel	Média GNV
AL	4,161	3,334	3,376		0,13%	-0,04%	1,51%		4,156	3,335	3,325	
BA	4,092	3,142	3,336	2,457	-0,25%	0,67%	0,31%	-0,24%	4,103	3,121	3,326	2,463
CE	4,153	3,412	3,456	2,890	-0,80%	-0,49%	0,16%	1,38%	4,187	3,429	3,450	2,851
MA	3,998	3,411	3,353		1,62%	-5,24%	1,39%		3,934	3,600	3,307	
PB	3,947	3,138	3,307		0,55%	0,55%	1,22%		3,926	3,121	3,267	
PE	4,019	3,120	3,301		0,56%	0,39%	2,64%		3,997	3,108	3,216	2,359
PI	4,126	3,208	3,446		0,98%	5,86%	1,92%		4,086	3,030	3,381	
RN	4,111	3,280	3,403		1,06%	0,08%	1,51%		4,068	3,277	3,352	2,891
SE	4,176	3,272	3,395		-0,23%	-0,25%	-1,11%		4,185	3,280	3,433	

- Painel Dinâmico de Preços de Combustíveis e Derivados do Petróleo**
 - Apresenta informações dos preços médios de produção, revenda e distribuição de combustíveis oriundos do Levantamento de Preços de Combustíveis (LPC), além das declarações dos agentes via Sistema de Informações de Movimentação de Produtos (Simp).



• (Publicação): Síntese do Comportamento dos Preços dos Combustíveis

- Relatório semanal com síntese da evolução dos preços de revenda e distribuição dos combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), dos preços do produtor e importador e PPI
- Publicado no site ANP desde 2019

[gov.br](http://www.gov.br/mme/pt-br/agencia-nacional-do-petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/precos-e-defesa-da-concorrencia/precos/sintese-semanal-do-comportamento-dos-precos-dos-combustiveis) Ministério de Minas e Energia

Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar Buscar no Site

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

> Assuntos > Preços e Defesa da Concorrência > Preços > Síntese Semanal do Comportamento dos Preços dos Combustíveis

Síntese Semanal do Comportamento dos Preços dos Combustíveis

Publicado em 25/08/2020 00h00 | Atualizado em 30/12/2020 09h58 Compartilhe: [Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#)

A Síntese do Comportamento dos Preços dos Combustíveis é publicada semanalmente e abrange os preços de revenda e distribuição da gasolina C comum, do etanol hidratado, do óleo diesel S500 comum e do GLP P-13 (botijão de 13kg).

Além dos dados de [preços de revenda e distribuição](#), esta análise baseia-se em dados de [preços médios praticados por produtores e importadores](#) e nos [preços de paridade de importação](#) nos portos brasileiros estimados pela agência independente S&P Global Platts e divulgados pela ANP.

Semana de 20 a 26 de dezembro de 2020

Veja abaixo os principais destaques desta semana:

G COMUM	4,495	Preço médio de revenda da gasolina C comum registrou alta de 0,56% em relação à semana anterior, comercializada a R\$ 4,495/litro.
E ETANOL	3,183	Preço médio de revenda do etanol hidratado apresentou variação positiva de 0,01% em relação à semana anterior, comercializado a R\$ 3,183/litro.
D S-500	3,628	Preço médio de revenda do óleo diesel S500 foi de R\$ 3,628/litro, elevação de 3,00% em relação à semana anterior.
GLP P-13	75,09	Preço médio de revenda de GLP P-13 foi de R\$ 75,09/13kg, variação positiva de 0,08% em relação à semana anterior.

Todas as edições

2020

- Edição N° 44/2020 - 20 a 26 de dezembro de 2020
- Edição N° 43/2020 - 13 a 19 de dezembro de 2020



- **Composição e estruturas de formação dos preços (Brasil e regiões)**
 - Divulgação da estrutura de formação dos preços dos combustíveis e reprodução de dados do Ministério de Minas Energia que detalham os valores praticados.



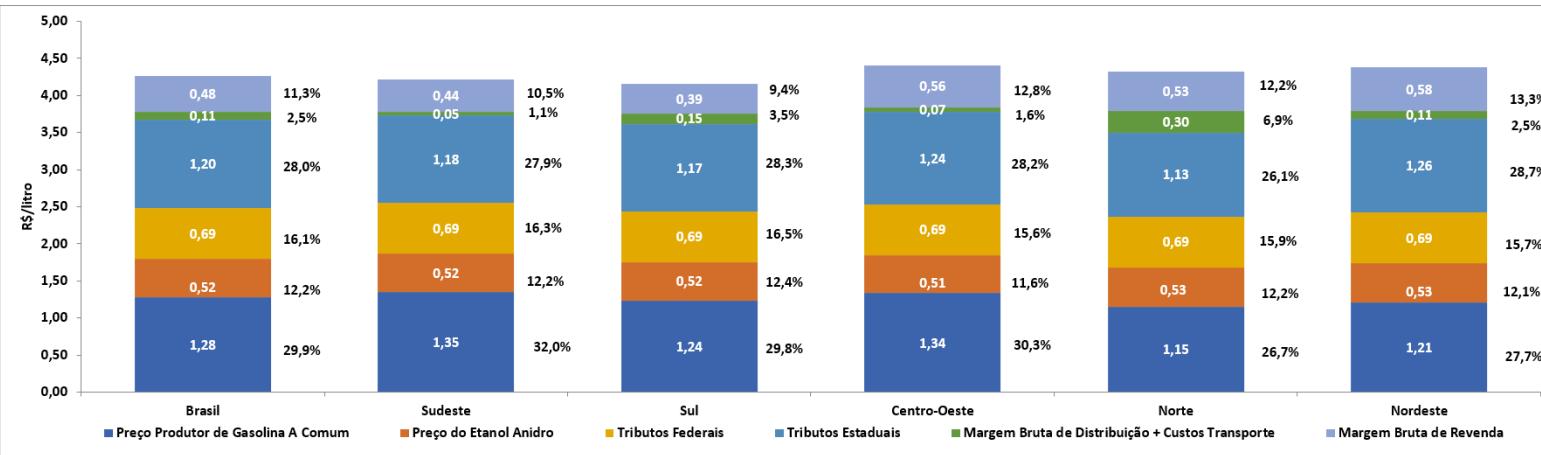
Composição dos preços dos combustíveis (Brasil e regiões)

Os dados a seguir têm como fonte o Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Ministério de Minas e Energia. Estão disponíveis as estimativas dos valores médios praticados e os percentuais de cada variável, tanto nacionais quanto segmentados por região:

Agosto/2020

Ref.: 16/08/2020 a 22/08/2020	Brasil		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		Norte		Nordeste	
	Valor (R\$/litro)	Participação										
Preço Produtor de Gasolina A Comum ¹	1,28	29,9%	1,35	32,0%	1,24	29,8%	1,34	30,3%	1,15	26,7%	1,21	27,7%
Preço do Etanol Anidro ²	0,52	12,2%	0,52	12,2%	0,52	12,4%	0,51	11,6%	0,53	12,2%	0,53	12,1%
Tributos Federais ³	0,69	16,1%	0,69	16,3%	0,69	16,5%	0,69	15,6%	0,69	15,9%	0,69	15,7%
Tributos Estaduais ⁴	1,20	28,0%	1,18	27,9%	1,17	28,3%	1,24	28,2%	1,13	26,1%	1,26	28,7%
Margem Bruta de Distribuição ⁵ + Custos Transporte	0,11	2,5%	0,05	1,1%	0,15	3,5%	0,07	1,6%	0,30	6,9%	0,11	2,5%
Margem Bruta de Revenda ⁵	0,48	11,3%	0,44	10,5%	0,39	9,4%	0,56	12,8%	0,53	12,2%	0,58	13,3%
Preço ao Consumidor de Gasolina C Comum	4,27	-	4,22	-	4,15	-	4,41	-	4,32	-	4,38	-

Fonte: Relatório da Atividade da Distribuição de Petróleo / MME



- **(Publicação): Boletim Trimestral de Preços e Volumes de Combustíveis**
 - Análise trimestral da evolução dos preços e volumes comercializados dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP)
 - Publicado no site ANP desde 2019

 Ministério de Minas e Energia

Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar

≡ Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis Buscar no Site

[Acesse o Boletim Trimestral de Preços e Volumes de Combustíveis](#)

Boletim Trimestral de Preço e Volumes de Combustíveis

Publicado em 23/10/2020 17h52 | Atualizado em 04/12/2020 17h59 Compartilhe:   

Análise trimestral da evolução dos preços e volumes comercializados internamente dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel, GLP), incluindo análises dos volumes importados, bem como dos mercados brasileiro e internacional de gás natural e petróleo.

O Boletim engloba ainda estudos temáticos sobre temas relativos aos mercados de combustíveis ou de petróleo relevantes para o período considerado.

Todos os documentos atualmente na página irão migrar. Sugeremos acrescentar os períodos analisados ao texto dos links, na forma a seguir:

- [Boletim Trimestral de Preços de Combustíveis nº 6](#)
- [Boletim Trimestral de Preços de Combustíveis nº 5](#)
- [Boletim Trimestral de Preços de Combustíveis nº 4](#)
- [Boletim Trimestral de Preços de Combustíveis nº 3](#)
- [Boletim Trimestral de Preços de Combustíveis nº 2](#)
- [Boletim Trimestral de Preços de Combustíveis nº 1](#)

Boletim Trimestral de Preços e Volumes de Combustíveis – Edição nº 6 – 2º Trimestre/2020

GASOLINA C

Vendas e preços médios de distribuição e de revenda de gasolina C recuperaram, assim como produção e importação de gasolina A; enquanto preços médios de produção e PPI avançaram no segundo trimestre de 2020

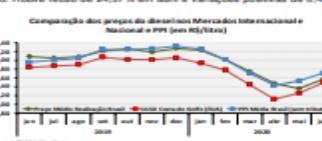
Na etapa de revenda, o preço médio da gasolina comum apresentou queda de 11,18% ao longo do segundo trimestre de 2020, para R\$ 2.984/litro. Foram registradas reduções de 8,87% e de 6,10%, respectivamente, em abril e maio, e avanço de 3,82% em junho. Esses recuos coincidiram com os dois primeiros meses de medidas de isolamento social no País. Apesar de ter apresentado variação mensal positiva, junho registrou variação negativa, -11,28%, quando comparado com jun/19. Tendências similares foram verificadas nos preços médios de distribuição da gasolina C comum.

Na etapa de distribuição, o preço médio da gasolina comum fechou jun/20 em R\$ 3.489/litro, queda de 12,69% em relação ao apurado em maio/20.

No caso da gasolina A, o preço médio da mesma apresentou recuo de 12,19% e 6,64%, enquanto no mês de junho, elevação de 6,59%. Na comparação entre jun/20 e jun/19, baixa de 12,86%.

Na etapa de produção/importação, o preço médio da gasolina A variou positivamente em 2,10% ao longo do trimestre e registrou queda de 11,66%

na comparação anual, tendo alcançado o valor de R\$ 2.372/litro. Os preços retrairam 17,98% em abril e avançaram 6,86% em maio e 16,49% em junho. Já o preço médio do etanol anidro (adicionado na proporção de 27% na gasolina C comum) recuou 10,93% e 0,12%, respectivamente, na comparação entre jun/20 e anual, encerrando o trimestre em R\$ 1.854/litro. Houve recuo de 24,37% em abril e variações positivas de 0,40% em maio e 17,30% em junho.



O Preço de Partidação de Importação médio variou positivamente em 55,85% ao longo do trimestre e negativamente em 2,89% em comparação com jun/19, atingindo o valor de R\$ 1.619/litro em junho de 2020. O preço médio PPI retraiu em 13,99% em abril e avançou em 58,48% em maio e em 14,33% em junho.

No período junho entre 2020, as margens médias brutas de distribuição e de revenda, bem como o preço médio do produtor da etanol anidro recuperaram, os preços que os preços médios do produtor de gasolina A e os Hibridos estacionários avançaram em relação ao 1º trimestre. Na última semana de junho, as margens médias brutas de revenda e de distribuição representaram 12,08% e 2,92%, respectivamente, do preço de revenda da gasolina C comum. A parcela dos impostos (estaduais e federais) representou 44,87% e a soma das parcelas relativas aos preços de produção do etanol anidro e da gasolina A totalizou 40,13% do preço ao consumidor final do combustível fóssil.

Em relação à produção da gasolina A, o volume total produzido no segundo trimestre de 2020 (4,42 milhões de m³) foi 24,40% menor que o registrado no mesmo período de 2019, mas 16,05% superior ao volume total produzido no trimestre de 2020. Em termos de vendas, o volume total de segundo trimestre de 2020, o total produzido do combustível fóssil foi reduzido em 38,39% em abril/20 (1,19 milhão de m³), em 20,55% em maio/20 (1,54 milhão de m³) e em 14,57% em jun/20 (1,69 milhão de m³). Na comparação mensal, abril apresentou queda de 31,38% e o mês de maio e junho registraram avanços respectivos de 29,93% e 9,78%.

O volume total comercializado de gasolina C no segundo trimestre de 2020 (7,51 milhões de m³) foi 19,19% menor que o total de vendas no mesmo período de 2019 e 16,05% inferior ao vendido no primeiro trimestre de 2020 (8,95 milhões de m³). A venda acumulada do combustível fóssil no trimestre de junho entre 2020, o total produzido da gasolina C foi reduzido em 38,39% em abril/20 (2,29 milhões de m³), de 20,40% no mês de maio (2,50 milhões de m³) e de 7,89% em junho (2,72 milhões de m³). Em relação aos meses imediatamente anteriores, os totais de venda do combustível fóssil apresentaram retração de 15,22% em abril e aumentos de 9,31% e de 8,93% nos meses de maio e junho, respectivamente.

No que diz respeito às importações da gasolina C, o volume total vendido no 2º trimestre de 2020 (1,01 milhão de m³; volume 15,50% inferior ao registrado no mesmo período de 2019 (1,20 milhão de m³), e 33,42% menor que o importado no 1º trimestre de 2020 (1,52 milhão de m³). Quando comparados aos meses imediatamente anteriores, as importações retrairam 19,17% em abril, 17,94% em maio e 46,02% em junho, respectivamente. As razões entre o volume importado e o volume de vendas da gasolina C foram de 26,75% em abril (446,51 mil m³), 20,08% em maio (398,42 mil m³) e 9,95% em junho (197,81 mil m³).



• (Publicação): Síntese de Comercialização de Combustíveis

- Relatório mensal com análise da evolução das vendas dos combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP)
- Publicado no site ANP desde 2018

gov.br Ministério de Minas e Energia

Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis Buscar no Site

< Central de Conteúdo > Publicações > Sínteses > Síntese de Comercialização de Combustíveis

Síntese de Comercialização de Combustíveis

Publicado em 31/07/2020 13h05 | Atualizado em 30/12/2020 17h03 Compartilhe:

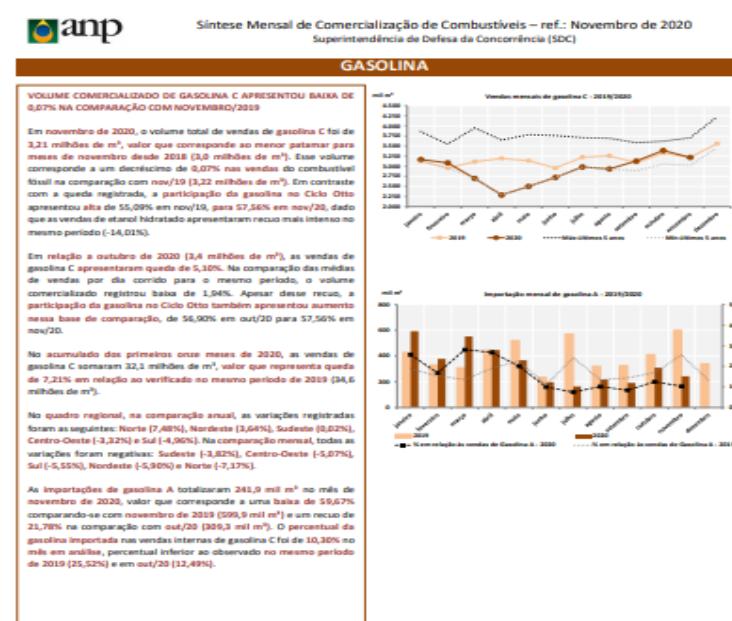
Publicação mensal que traz uma análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.

2020

- Edição nº 11 (dados de referência: novembro/2020)
- Edição nº 10 (dados de referência: outubro/2020)
- Edição nº 9 (dados de referência: setembro/2020)
- Edição nº 8 (dados de referência: agosto/2020)
- Edição nº 7 (dados de referência: julho/2020)
- Edição nº 6 (dados de referência: junho/2020)
- Edição nº 5 (dados de referência: maio/2020)
- Edição nº 4 (dados de referência: abril/2020)
- Edição nº 3 (dados de referência: março/2020)
- Edição nº 2 (dados de referência: fevereiro/2020)
- Edição nº 1 (dados de referência: janeiro/2020)

2019

- Edição nº 12 (dados de referência: dezembro/2019)



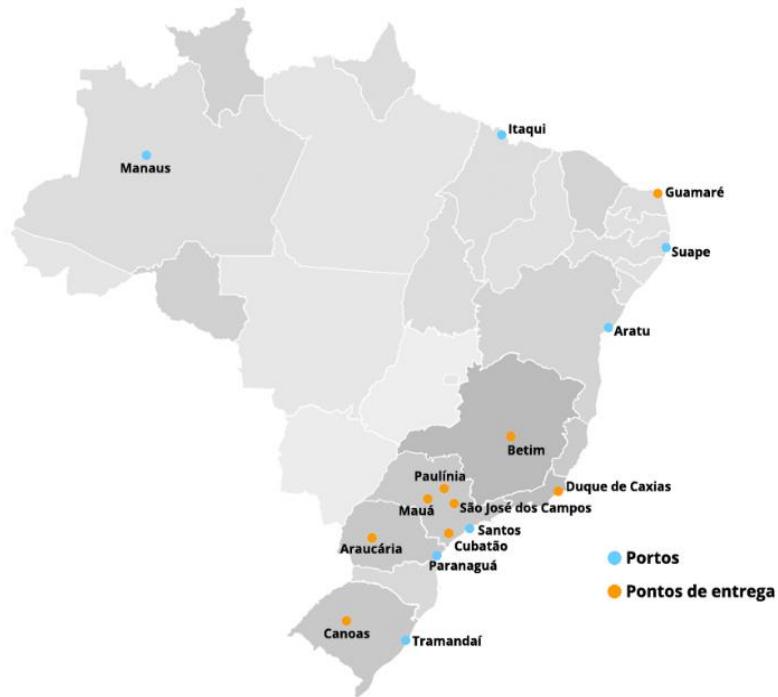
Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Variação acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	285,3	-5,07%	-3,32%	3.189,2	2.941,9	-7,76%
	Nordeste	738,8	-5,90%	3,64%	7.619,0	7.150,0	-6,16%
	Norte	280,6	-7,17%	7,48%	2.805,8	2.767,5	-1,36%
	Sudeste	1.181,4	-3,82%	0,02%	12.893,6	11.793,0	-8,54%
	Sul	731,5	-5,55%	-4,96%	8.094,4	7.454,5	-7,91%
	Total Brasil	3.217,7	-5,10%	-0,07%	34.602,0	32.106,8	-7,21%

• Preços de Paridade de Importação

- Média semanal dos preços de paridade de importação (PPI) para gasolina, diesel, querosene de aviação (QAV) e GLP, publicada semanalmente no site da ANP. Fonte: S&P Global Platts.

- **Portos:** Itaqui (MA), Suape (PE), Aratu (BA), Santos (SP), Paranaguá (PR), Manaus (AM) e Tramandaí (RS)

- **Pontos de Entrega:** Guamaré (RN), Duque de Caxias (RJ), Betim (MG), Cubatão (SP), Mauá (SP), Paulínia (SP), São José dos Campos (SP), Araucária (PR) e Canoas (RS)

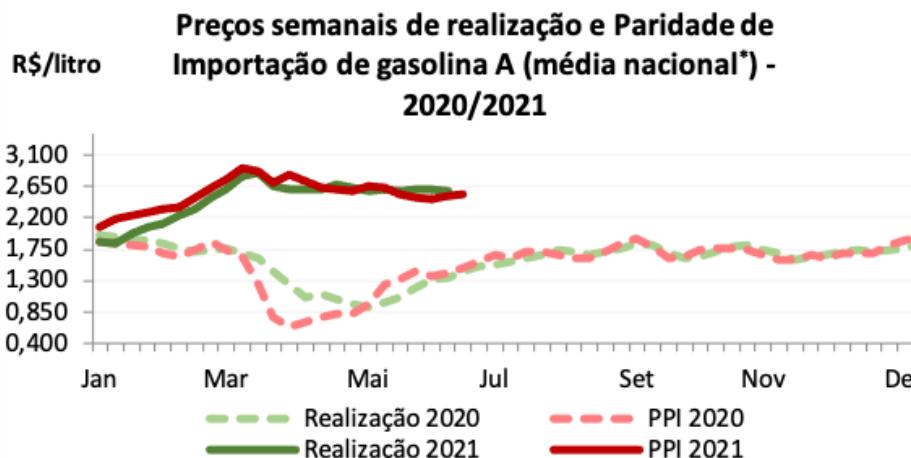
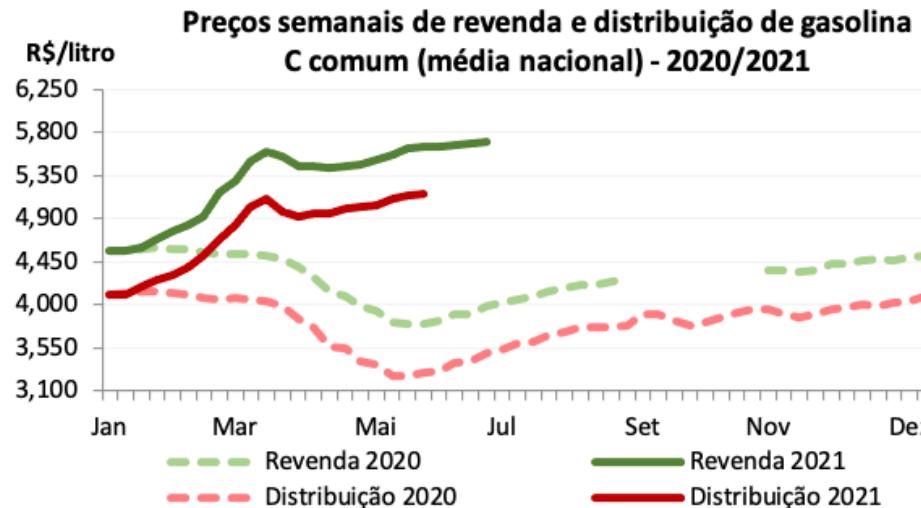


PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO								
- semana de 21/12 a 24/12/2020								
GASOLINA								
PREÇO (R\$/l)	Manaus	Itaqui	Suape	Aratu	Santos	Paranaguá	Tramandaí	Guamaré
▲ Semanal	1,8699	1,8838	1,8699	1,8728	1,9216	1,9082	1,9074	2,0246
D. de Caxias				Betim	Cubatão	Mauá	Paulínia	S. J. Campos
PREÇO (R\$/l)	2,1023	2,1231	1,9561	1,9735	2,0161	2,0024	1,9678	1,9668
▲ Semanal	4,20%	4,18%	4,41%	4,38%	4,32%	4,34%	4,38%	4,44%
DIESEL								
PREÇO (R\$/l)	Manaus	Itaqui	Suape	Aratu	Santos	Paranaguá	Tramandaí	Guamaré
▲ Semanal	2,0279	2,0573	2,0287	2,0466	2,0923	2,0804	2,0789	2,1834
D. de Caxias				Betim	Cubatão	Mauá	Paulínia	S. J. Campos
PREÇO (R\$/l)	2,2729	2,2937	2,1268	2,1442	2,1867	2,1731	2,1400	2,1383
▲ Semanal	3,96%	3,94%	4,13%	4,11%	4,06%	4,08%	4,14%	4,17%
QAV								
PREÇO (R\$/l)	Manaus	Itaqui	Suape	Aratu	Santos	Paranaguá	Tramandaí	Guamaré
▲ Semanal	2,0502	2,0787	2,0509	2,0679	2,1121	2,1003	2,0983	2,2057
D. de Caxias				Betim	Cubatão	Mauá	Paulínia	S. J. Campos
PREÇO (R\$/l)	2,2927	2,3135	2,1466	2,1640	2,2065	2,1929	2,1599	2,1577
▲ Semanal	3,75%	3,73%	3,90%	3,88%	3,84%	3,85%	3,91%	3,94%
GLP								
PREÇO (R\$/P13)	Suape	Santos						
▲ Semanal	35,1650	36,3350						
	7,51%	7,17%						

Comportamento Recente dos Preços dos Combustíveis no Brasil

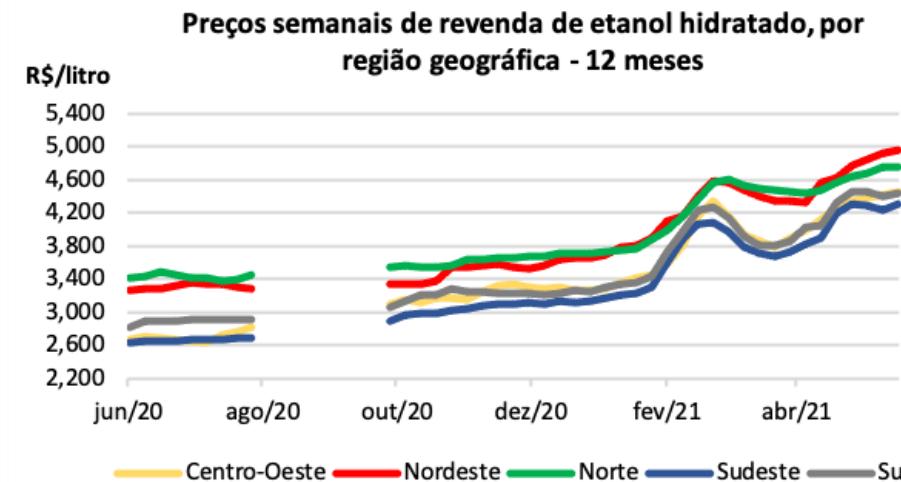
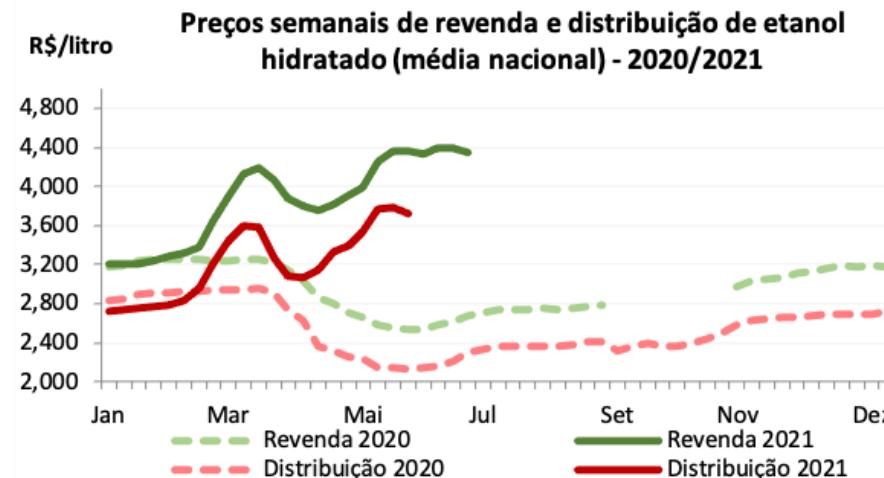
Evolução dos preços dos combustíveis

Gasolina



* Média simples de PPI dos portos pesquisados.
Fonte: ANP e S&P Global Platts.

Etanol

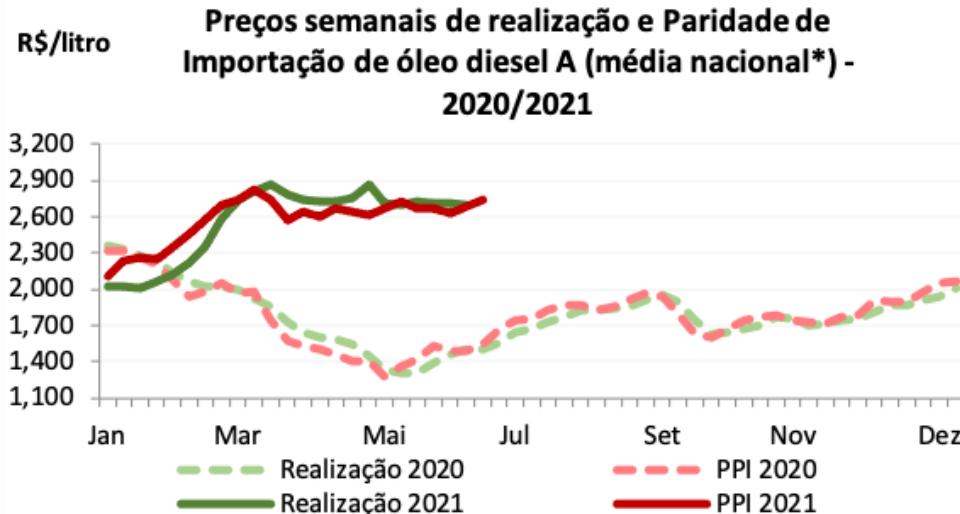
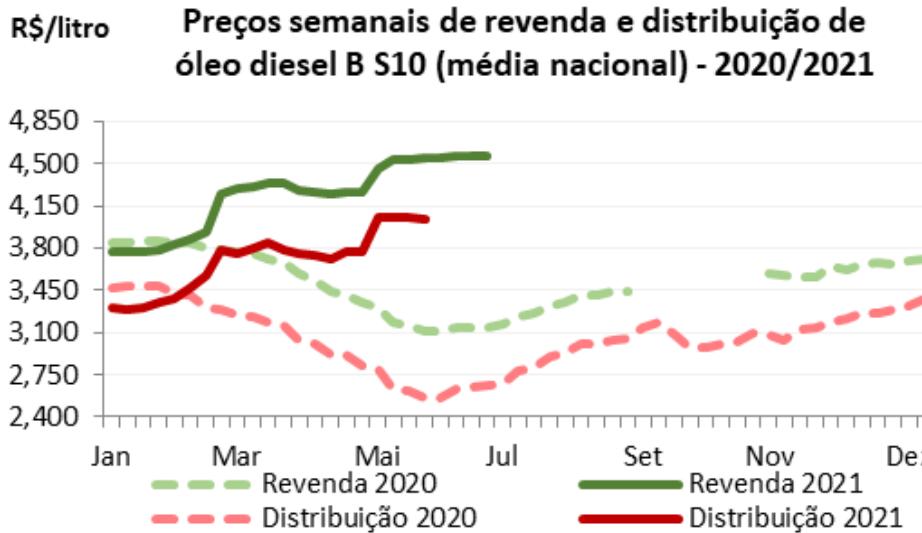


Nota 1: Não houve pesquisa de preços de revenda entre 23/08/20 e 17/10/20.
Nota 2: Os preços de distribuição têm periodicidade de publicação mensal
Fonte: ANP

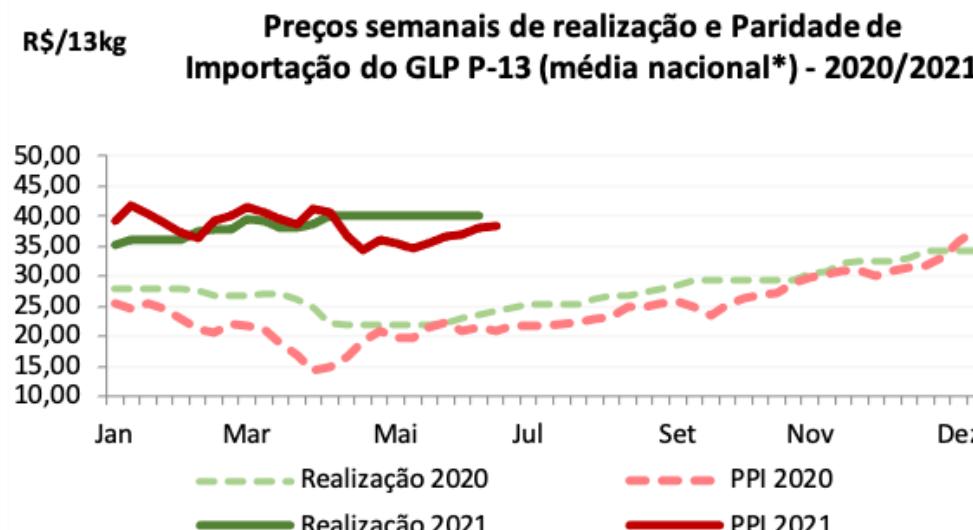
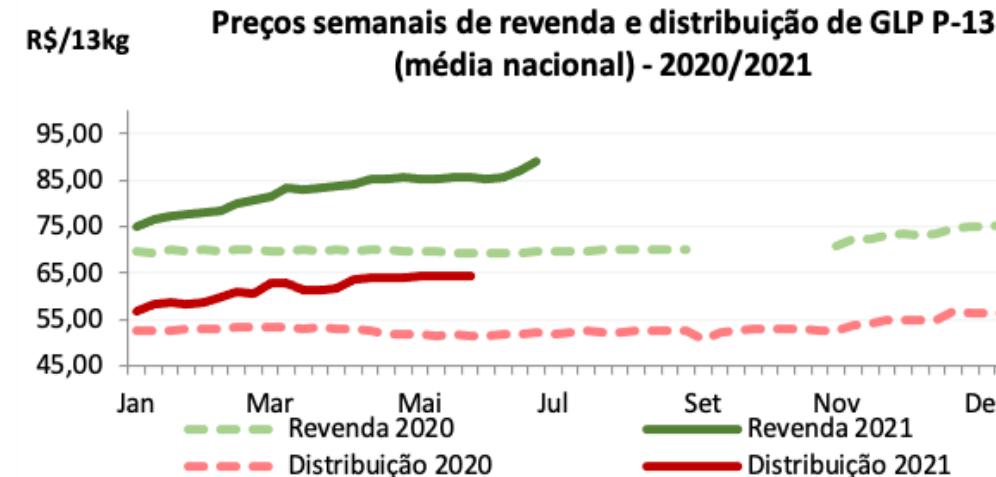
Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda entre 23/08/20 e 17/10/20.

Evolução dos preços dos combustíveis

Diesel S-10



GLP P-13



Nota 1: Não houve pesquisa de preços de revenda entre 23/08/20 e 17/10/20.

Nota 2: Os preços de distribuição têm periodicidade de publicação mensal

Fonte: ANP

* Média simples de PPI dos portos pesquisados.
Fonte: ANP e S&P Global Platts.

Obrigado!

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Superintendência de Defesa da Concorrência - SDC

Senado Federal
Audiência Virtual
28 de junho de 2021